

bs

**BOLETIM
SALESIANO**



**569
JULHO
/AGOSTO
2018**

GRATUITO

Sínodo dos Bispos 2018

**PAPA FRANCISCO
E OS JOVENS**

SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 57 edições em 29 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

03

A MINHA FÉ

04

REITOR-MOR

08

JOVENS

Madalena Fontoura

10

PASTORAL

14

EM FOCO

20

OPINIÃO

António Bagão Félix

22

MISSÕES

24

SÍNODO DOS BISPOS 2018

26

FAMÍLIA SALESIANA

30

FILHAS DE MARIA AUXILIADORA

38

EDITORIAL

FICHA TÉCNICA

n.º 569 - julho/agosto 2018

Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100511
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574

Estatuto Editorial em www.provincia.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes

Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves, João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária

Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Distribuição gratuita

Contribuição mínima anual de benfeitor: 10 euros

NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Ana Carvalho, Ángel Fernández Artime, António Bagão Félix, Basílio Gonçalves, Bernardo Peixoto, Bruno M. Leite, Celso Nogueira, Douglas Duarte, João de Brito Carvalho, João Luís Fernandes, João Ramalho, João Serra, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, Juan Freitas, Madalena Fontoura, Mafalda Monteiro, Marco Gil, Marlene Seara, Miguel Mendes, Mónica Henriques, Nuno Quaresma, Orlando Camacho, Rui Madeira, Salomé Fonseca, Simo Zakerian, Tarcízio Morais, Taveira da Fonseca, Victor Cruz
Capa: Évora • João Ramalho Agradecimentos à Maria (frente), ao Joaquim, à Isabel e ao Vasco (atrás)
Design: Miguel Mendes, Raquel Fragata
Execução gráfica: Inulgar Graphic
Tiragem: 12.600 exemplares

BERNARDO PEIXOTO, LICENCIADO EM ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL PELO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO



Silêncio e coincidências **CONJUGAÇÕES DO VERBO IR**

Regresso a 23 de julho de 2016. Vem comigo. Entrei com esta mochila num avião. Destino: Polónia, Jornada Mundial da Juventude. Não sabia que voltas daria até regressar a Lisboa. Seria a minha segunda JMJ, agora como *peregrino-jornalista*, depois de 2011, em Madrid, com os Salesianos – a escola que me empurrou para tantas coisas boas. Depois de uma Missa com o Papa Francisco, entrevistei um rapaz que ficou impressionado com o silêncio dos milhões de jovens em oração. Pareceu-me absurdo. Mas ficou no gravador e na minha memória. Santa Teresa de Calcutá contou-nos que o fruto do Silêncio é a Oração... o início de um caminho que passa pelo Serviço e acaba na Paz. Hoje, vou percebendo algumas das coisas por digerir desde aquela minha *Conjugação* do *#verbolR*.

Ainda na Polónia, organizei um jantar internacional com pessoas que fui conhecendo. Uma delas era a Lúcia, voluntária portuguesa na JMJ. Contei-lhe as minhas aventuras: vi de perto o avião do Papa a aterrar; entrevistei

pessoas com histórias de guerra; estive com Francisco em Auschwitz. Tantas coincidências. A Lúcia traduziu-as para *Deuscidências*. Em setembro, cheguei a Roma. Na porta ao lado, de um hotel com dois quartos, ficou Karin Wiking, uma sueca de 96 anos que queria assistir à canonização da sua amiga Teresa de Calcutá. Outra *Deuscidência*. A Karin contou-me as suas memórias de enfermeira da 2.ª Guerra Mundial e o seu trabalho com as Missionárias da Caridade. Perguntei-lhe: “Quem é a Karin?” Esperava longos minutos de gravação. “A Karin não é ninguém. É só uma pessoa que todos os dias acorda e põe a sua vida nas mãos de Jesus, para ser seu instrumento”. Emocionei-me e voltei para casa, com o silêncio da minha mochila. Entretanto fui percebendo o que dizia a Santa de Calcutá sobre *dar até doer*. Vou percebendo a diferença entre *o que queremos fazer pelos outros* e *o que os outros precisam que façamos por eles*. E, em tudo isto, *queira eu o que Deus quer*. •



ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, sdb
REITOR-MOR

Olhos cheios de orgulho

«NÃO TE ESQUEÇAS DE NÓS»

Em Damasco, uma das cidades martirizadas da Síria, deram-me um presente simples e simpático, depois de eu ter largado uma pomba branca que voava nos ares, numa tarde de festa no Oratório. Naquele momento um tiro de morteiro, com grande estrondo, havia devastado a praça em que na tarde do dia anterior tínhamos feito festa juntos, salesianos e jovens animadores. Sentíamos-nos todos felizes porque a paz parecia próxima. Tínhamos sido recebidos para uma grande festa. Aguardávamos há meses que fosse possível visitá-los. [...] Sentia-se uma alegria verdadeira e esfuizante em todos os cantos do Oratório Salesiano de Damasco. Mais de quinhentos rapazes, raparigas e jovens que gritavam exultantes naquela tarde. Entre estes, um grupo de 150 animadores, jovens estudantes universitários que são a vida e a alma naquele Oratório que reúne mais de mil rapazes e jovens dos lugares mais distantes de Damasco. O mesmo acontece em Aleppo (com a diferença que a cidade de Aleppo está quase totalmente destruída: 72% das habitações são só destroços).

NA ESTOLA ESTAVA BORDADO, EM ÁRABE, “NÃO TE ESQUEÇAS DE REZAR POR NÓS”

O presente, que me foi entregue no fim da Eucaristia, era uma bela “estola”. Tinham-na oferecido exprimindo o desejo de que a usasse quando celebrasse a Eucaristia em toda a parte do mundo. Na estola estava bordado, em árabe, “Não te esqueças de rezar por nós”. Desde então, tenho-a usado em todas as Missas dos lugares onde tenho estado. [...]

Vi a DIGNIDADE. A dignidade dos pobres, a dignidade daqueles que se sentem ultrapassados por uma situação que eles não criaram [...]. Vi BELÍSSIMOS E AFETUOSOS SORRISOS. Os sorrisos fortes e intensos daqueles jovens animadores que querem que as crianças do Oratório tenham um pequeno oásis nas horas do dia em que podem esquecer o medo de guerra, morteiros, destruição. [...] Vi muita ESPERANÇA. [...] E descobri

que o sentido de COMUNHÃO E FRATERNIDADE era muito profundo neles e em mim. Posso assegurar-vos que me senti unido de todo o coração àqueles meus irmãos salesianos e àqueles jovens maravilhosos, depois de me ter encontrado com eles, depois de ter visto os seus sorrisos e de ter sentido o aperto afetuoso do seu abraço que exprimia uma confiança sincera. Tudo isto trago no coração e todos os dias os recordo nas minhas orações.

E depois, com tristeza e dor, viajámos para Aleppo, enquanto outros mísseis caíam sobre Damasco, com a sua carga de morte. E em Aleppo encontrámos outros irmãos salesianos, outras irmãs FMA e aqueles maravilhosos jovens e famílias, filhos do Oratório que, como em Damasco, continuavam a ser motivo de esperança. [...]

A completar a minha visita, algo me surpreendeu, uma tal emoção deixou-me sem palavras. O momento em que o diretor do Oratório me entregou o que as crianças, os jovens e as famílias tinham recolhido durante um longo período de tempo para que eu o fizesse chegar a outras localidades mais pobres e a sofrer mais do que a deles. E eu perguntava-me se as haveria...

Deram-me tudo o que conseguiram juntar, privando-se ainda de alguma coisa naquela ruína total. Eram duzentos dólares, que para mim valiam uma fortuna e como tal a receberam aqueles a quem os entreguei no Oratório Salesiano de uma fronteira martirizada, Tijuana, no México. E logo os dois oratórios se puseram em comunicação. Os pobres entre si compreendem-se muito bem, porque falam a mesma linguagem, a da verdadeira humanidade. •



.1

DAMASCO, SÍRIA:

De 3 a 12 de abril, o Pe. Ángel visitou a região do Médio Oriente, Líbano, Síria e Egito. Em Damasco, presidiu a Eucaristia no pátio da obra, onde libertou uma pomba como sinal de paz para a cidade e para o país, e conviveu com os jovens do Oratório



.2

ALEPPO, SÍRIA:

Em Aleppo, o Reitor-Mor reuniu com os Salesianos da comunidade, a Família Salesiana, os jovens do Oratório, autoridades religiosas locais, e estudantes universitários. Visitou também a cidade onde verificou a destruição



TIJUANA, MÉXICO:

De 16 a 21 de abril, o Pe. Ángel visitou o México. Em Tijuana, cidade na fronteira com os Estados Unidos da América, celebrou a Eucaristia no Refeitório Salesiano "Padre Chava", que diariamente oferece assistência a cerca de mil migrantes

.3



.4

MONTEVIDÉU, URUGUAI:

No Uruguai, de 8 a 13 de maio, o Pe. Ángel foi recebido pelo Presidente da República, Tabaré Vázquez, na residência presidencial de "Suárez y Reyes"



JOÃO LUÍS FERNANDES

SEMENTEIRA

VATICANO • L'OSSERVATORE ROMANO

É um Lamborghini!? E depois?!

Leiloe-se!!!

É uma Harley Davidson!? E daí?!

Leiloe-se!!!

Ninguém se alimenta das linhas únicas e invejáveis de uma mota icónica, não se levantam ou refazem paredes com a aerodinâmica ou um motor de um Lamborghini, ainda que vá dos 0 aos 100 em 3,2 segundos.

O que importa é chegar às vítimas das redes de prostituição, aos desfavorecidos, aos perseguidos, é reconstruir cidades e vilas ocas, erguer abrigos, fazer esperança, desenhar futuros. Leiloe-se, então, e ... faça-se! O Papa Francisco traz sempre consigo a semente: o aceno, o sorriso, o toque sussurrante, na alma de cada um. Ou mesmo uma Harley Davidson ou um Lamborghini. •





MADALENA FONTOURA

UM CAMINHO MAIOR DO QUE EU



João Ramalho

Nesse fim de semana, alternou entre uma febre impetuosa de salvar o planeta e um tédio cínico de impotência. E aquelas perguntas em surdina teimosa: Porque é que existo? O que é que estou a fazer no mundo? Vale a pena viver? Sirvo para quê?

Foi tudo na mesma semana: uma aula na faculdade com números do desemprego; uma discussão no bar sobre a defesa da vida; resumir um artigo acerca da degradação do ambiente; o tema do grupo de jovens que era multiculturalidade *versus* relativismo; e aquela velhinha à porta da igreja a morder a religião com a sua pobreza. Em casa, fez a mala porque era dia de mudar da semana da Mãe para a do Pai; a televisão mostrava imagens de refugiados numa reportagem e um mail do melhor amigo: fui assaltado outra vez pelos tipos do bairro do costume e fiquei sem telemóvel.

Nesse fim de semana, alternou entre uma febre impetuosa de salvar o planeta e um tédio cínico de impotência. E aquelas perguntas em surdina teimosa: Porque é que existo? O que é que estou a fazer no mundo? Vale a pena viver? Sirvo para quê? Entretanto, a hesitação entre lançar-se a uma missão impossível e aprofundar o lamento justo sobre as desgraças vigentes tirou-lhe qualquer disponibilidade para fazer a cama, arrumar a cozinha, deitar fora o lixo, ajudar o irmão a fazer os trabalhos de casa, ou visitar a tia-avó que morava sozinha no andar de cima.

O sentimento de inutilidade misturou-se com uma irritação explosiva com todas as pessoas próximas e uma necessidade urgente de comer chocolate. Só havia com mentol, que sabe a pasta de dentes. Última solução: pôr os *phones*, ouvir uma hora seguida de música e amanhã uma conversa com o Pai a ver se aumenta a mesada, que, isso sim, pode ser o início de uma fase nova e promissora. Quase a adormecer e a entrar num sonho esquisito e agitado, que metia

incêndios e bombardeamentos, ainda deu para reparar que não tinha rezado. Mas também, para quê? Se Deus se importasse com o que se passa cá em baixo, não havia tantas desgraças.

“Queres vir às Missões?” Tinha gostado imenso no ano anterior. Mas nessa altura, estava mais feliz. Também não sabia muito bem porquê, se calhar não tinham acontecido tantas coisas chatas, ou então é porque era mais inconsciente, não tinha aprofundado os dramas da atualidade. “Vens ou não vens? Estava-te a guardar um lugar, achei que ias querer, há uma lista de espera enorme...”. Resmungou um “Ainda não sei, eu ligo-te”, mas a amiga não desarmou: “Faz o que quiseres, mas tens que me dar uma razão”.

Uma razão. Como, uma razão? Tinha imensas razões, não era que não soubesse explicar-se. Só que tinha imensas razões para sim e outras para não. E, além disso, era livre, não tinha que andar às ordens daquela miúda. Uma razão, porquê? Vou se quiser e se não quiser não vou. Nessa noite ficou às voltas na cama. Uma razão, dar uma razão, escolher, decidir, preferir um caminho a outro. Impossível não reconhecer que estava ali o âmago da questão. Daquela e de todas as que ultimamente lhe povoavam o espírito. “E ela? Qual é a razão dela? Sim, atirou-me aquela pergunta, mas ela própria não disse. Espertinha! Amanhã vou-lhe perguntar”. E lá conseguiu adormecer.

“Fiquei a pensar na tua pergunta. E tu porque é que vais?”. “Anda tomar um café”, respondeu ela. Ainda hoje não sabe se o bar estava mesmo sossegado ou se foi o que ela disse que abafou o barulho: “Sabes? Vivo com

o coração a rebentar de vontade de ajudar, de fazer alguma coisa, de ser útil, de fazer a diferença com alguém. Às vezes desanimo, porque nem sei para que lado me vire, há tanta coisa a chamar por mim. E ainda tenho que estudar, não é?... Mas aprendi duas coisas: uma é que só vou saber qual é o meu lugar, arriscando pôr-me em ação, pôr-me à prova, ver-me por dentro das coisas. E a outra é que sozinha não posso mudar nada. Nem sequer com os meus amigos todos. O que eu quero é procurar o sentido de tudo o que existe e levá-lo aos outros. E foi quando percebi que só Jesus responde ao meu coração – e acho mesmo que aos de todos, até dos que não sabem – que descobri que quero é ajudar a construir o reino de Deus. E isso não me cansa nem me desanima. É maior do que eu e é um caminho incrível”. •



 FÁTIMA

Movimento Juvenil Salesiano **“SALTA DO SOFÁ”: APELO DO PAPA FRANCISCO AOS JOVENS FOI TEMA PARA DIA DO MJS**

TEXTO
SALOMÉ FONSECA
 FOTOGRAFIAS
JOÃO RAMALHO

O tão desejado Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano, com jovens das casas salesianas das Filhas de Maria Auxiliadora e Salesianos que partilham o mesmo carisma e a mesma identidade salesiana, decorreu no dia 19 de maio, contando com cerca de 850 participantes. Como habitualmente, reunimo-nos em Fátima, realizando o Dia Nacional do MJS e acompanhámos a peregrinação da Família Salesiana.

O tema proposto foi “*Jump in - Salta do Sofá*”. A partir do pedido do Papa Francisco aos jovens para “saltarem do sofá”, fomos desafiados ao

longo do dia a ser protagonistas nas nossas vidas. Foi-nos pedido ainda que assumíssemos a nossa missão na Igreja de Jesus Cristo, da qual fazemos parte.

Depois do lançamento do dia, a primeira dinâmica consistiu em percorrer uma série de postos espalhados pela cidade, de modo a que as nossas ações fossem visíveis no mundo. Em cada posto fomos inspirados a sermos, cada vez mais, jovens alegres, dinâmicos e serviçais, ao jeito de Dom Bosco.

À tarde, o ponto de encontro foi a “Cruz Alta” no Santuário. Daí os jovens

foram em procissão até à Capelinha das Aparições para saudar Nossa Senhora. Ao fim da tarde, no espetáculo “Arte e Fé”, cada casa salesiana apresentou-se em palco com muita criatividade para desafiar a saltar fora das nossas zonas de conforto. O Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Ángel Artime, surpreendeu os jovens, deixando uma mensagem a todos os participantes do Dia MJS. Alinhado com o tema do encontro, pediu-nos que vivamos uma profunda fé cristã, segundo valores humanos que sejam um exemplo para todos os que nos rodeiam.



No fim do dia, participámos no Terço e na procissão das velas. Para alguns, o encontro terminou neste momento e regressaram a casa de coração cheio. Para outros, ainda houve oportunidade de participar numa vigília de oração jovem, em que fomos desafiados a rezar com os sentidos.

Neste encontro, tão preenchido e profundo, os jovens do MJS foram desafiados a assumir uma identidade clara como discípulos de Jesus e a aceitar a missão de ir, anunciar e amar na vida. •



📺 FÁTIMA

Eucaristia e musical

SALESIANOS CELEBRAM DIA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

JOÃO SERRA

No dia em que celebrámos a Festa de Nossa Senhora Auxiliadora, 24 de maio, os Salesianos do Estoril, de Lisboa e de Mogoforos rumaram ao Santuário de Fátima, casa da Mãe de Deus e nossa mãe, para se encontrar como uma família, descendente daquela que soube dizer 'sim' a Deus.

Na Basílica da Santíssima Trindade, celebrámos Eucaristia de Festa. O Pe. Aníbal Mendonça, Provincial dos Salesianos, presidiu à celebração, apelando na homilia para que cada um se deixe guiar pela mão de Nossa Senhora, num caminho de confiança até Jesus.

Diante do altar do Senhor, confirmámos a vontade de dar continuidade ao projeto de Deus e à obra de S. João Bosco, em colaborar na edificação do Reino de Deus. Um compromisso que se renova diariamente quando aplicamos o que temos aprendido e acolhido nesta comunidade como "honestos cidadãos e bons cristãos". Assim o afirmaram os finalistas ao testemunharem e agradecerem anos de vida que viveram nas casas salesianas.

Esta festa foi marcada pela beleza única e sublime do Musical "Filhos do Sim". A representação dos alunos dos Salesianos do Estoril captou a atenção do público pelo paralelismo entre a Anunciação a Maria e a vida de cada um de nós, na qual Deus também Se revela de forma forte, desde que estejamos abertos ao seu amor.

Levámos no coração a recomendação de D. Bosco de confiar sempre em Nossa Senhora e de recorrer a Ela sempre que precisarmos de alguma graça. O dia 24 de maio foi, assim, um dia de festa e de agradecimento pelas maravilhas que Deus tem feito por nós. •



 MIRANDELA

Desporto

MIRANDELA ACOLHEU JOGOS NACIONAIS SALESIANOS COM A MAIOR PARTICIPAÇÃO DE SEMPRE

TEXTO

BS

FOTOGRAFIAS

MARCO GIL,
SALESIANOS DE
MIRANDELA

De 27 de abril a 1 de maio de 2018, decorreu, nos Salesianos de Mirandela, a 25.ª edição dos Jogos Nacionais Salesianos que levou à cidade transmontana de Mirandela cerca de três mil pessoas: 1650 participantes, mil familiares e amigos e envolveu mais de 300 voluntários. Foi a maior participação de sempre e pela primeira vez a cidade de Mirandela foi a anfitriã. O acolhimento da cidade e o apoio da autarquia notaram-se logo com o cortejo dos desportistas pelo centro da cidade até ao Parque do Império, cheio, que assistiu à apresentação das 14 delegações e ao espetáculo de abertura junto ao rio Tua.

As competições desportivas aconteceram em diversos equipamentos desportivos espalhados pela cidade de Mirandela e pela vila de Torre de Dona Chama, em vários escalões, nas modalidades de futsal, basquetebol, voleibol, karaté, ténis de mesa, natação e xadrez. Os resultados estão disponíveis no site oficial da 25.ª edição dos JNS em www.jns.salesianos.pt.

O objetivo da realização dos Jogos Nacionais Salesianos é promover a formação integral das crianças e dos jovens, em harmonia com a intuição educativa de São João Bosco que via no desporto uma fonte de equilíbrio. Os Jogos Nacionais são também uma oportunidade de interação entre as diversas presenças salesianas fomentando as relações pessoais, o convívio, a partilha e a amizade.

Na cerimónia de abertura dos Jogos Nacionais, no dia 27 à noite, estiveram presentes o Provincial dos Salesianos, Pe. José Aníbal Mendonça, o diretor dos Salesianos de Mirandela e responsável provincial para a área das obras e serviços sociais e voluntariado, Pe. Paulo Pinto, os representantes da autarquia, Júlia Rodrigues e Orlando Pires, Salesianos e Filhas de Maria Auxiliadora, muitos convidados, pais e encarregados de educação, os atletas e as equipas responsáveis que os acompanharam.

No domingo, o frio e a chuva obrigaram a algumas alterações do programa. A Eucaristia, prevista para o Parque



do Império, foi celebrada na igreja de S. João Bosco ao final da manhã de domingo, dia 29. Presidiu à Eucaristia o Bispo de Bragança-Miranda, D. José Cordeiro, que no final sublinhou a importância da Eucaristia no programa dos Jogos Nacionais como elemento de maior vinculação do evento a Cristo e à Igreja.

Paralelamente, a organização proporcionou alguns momentos culturais, com animação de rua, visitas a vários monumentos e provas da gastronomia da região, e um arraial para as famílias.

Na sessão de encerramento dos 25.º Jogos Nacionais Salesianos, na noite de dia 30, animada pelos músicos da banda de sopros de “Mirandela Brass Band”, foi anunciado que os próximos JNS serão organizados pelos Salesianos do Porto, pela primeira vez.

No final, D. José Cordeiro dirigiu algumas palavras aos presentes no Parque do Império na festa de encerramento. “Gostaria de manifestar mais uma vez a alegria e a profunda gratidão de poder participar convosco nesta grande festa onde o jogo, o encontro, a amizade, a fraternidade interligam todas as casas salesianas”. Aludindo ao painel que decorava o fundo do palco, concluiu: “Para terminar, gostaria também de dar voz a esta frase: «Deus ama-te imensamente».

O Provincial concluiu a sessão agradecendo à cidade de Mirandela e aos Salesianos de Mirandela a capacidade de organização de uma edição que superou os recordes de participação das edições anteriores dos Jogos Nacionais Salesianos. “Sentimos o vosso valor, o vosso orgulho, a vossa simpatia, a vossa disponibilidade, o vosso trabalho, o vosso sacrifício, a vossa fé”. •



➤ CLIP D. BOSCO 2018

CURTA-METRAGEM DO GRUPO DE AROUCA VENCE EDIÇÃO DE 2018 DO CLIP. D. BOSCO

BRUNO M. LEITE

«Não temas! Estou contigo» foi o tema do “Clip D. Bosco”, que aconteceu no dia 20 de abril, em Mirandela, inserido na 25.ª edição dos Jogos Nacionais Salesianos, com cinco curtas-metragens a concurso. O grupo de jovens do Centro Juvenil de Arouca foi o vencedor com a “curta” “Volte-face” realizada por Hélder Antunes e José Gonçalves, que também venceu o “Prémio Público”, atribuído pela votação no Youtube. •



➤ FRANÇA

PRÉMIO DE CRIATIVIDADE PARA “VOLTE-FACE”

VICTOR CRUZ

No dia 2 de junho, realizou-se em Lyon, França, o 12.º FestiClip, com participações de França, Alemanha, Bélgica, Espanha e Portugal, num total de 17 videoclipes. O júri atribuiu o Prémio Criatividade a “Volte-face”, dos jovens de Arouca. Isabel Vale e Tânia Melo representaram o grupo. •



31 dias com Maria

PAPA FRANCISCO CONCEDE BÊNÇÃO APOSTÓLICA

A propósito do Centenário das Aparições de Fátima, e ano da canonização dos Pastorinhos Francisco e Jacinta, o Boletim Salesiano ofereceu uma coleção de 31 aguarelas originais ao Papa Francisco numa audiência no Vaticano.

O Boletim Salesiano recebeu recentemente uma carta de agradecimento, que publicamos na íntegra, em que é concedida a Bênção Apostólica à Província Portuguesa Salesiana e aos leitores do Boletim Salesiano.

TEXTO

BS

FOTOGRAFIAS

PHOTO VATICAN,
MÁRIO CERDEIRA



«Reverendo Senhor,

Na Audiência Geral de 18 de outubro passado na Praça de São Pedro, depôs nas mãos do Santo Padre os dois tomos da compilação literária *31 Dias com Maria: Centenário das Aparições de Fátima, 1917-2017*, onde os seus olhos puderam ver o que muitos outros já tinham contemplado, de 1 a 31 de maio passado, na edição excecional do “Boletim Salesiano” com que, o seu incansável diretor e os muitos braços que o coadjuvam, quiseram contribuir para a vivência da referida efeméride pelos seus leitores, sintonizando-os melhor com a peregrinação do Papa Francisco ao Santuário de Fátima, como filhos reconhecidos a um pai que os visita com a sua ternura e o seu sorriso e os encoraja a viver mais intensamente e com mais entusiasmo como discípulos de Jesus ao jeito de Maria, Mãe de Jesus e Mãe nossa.

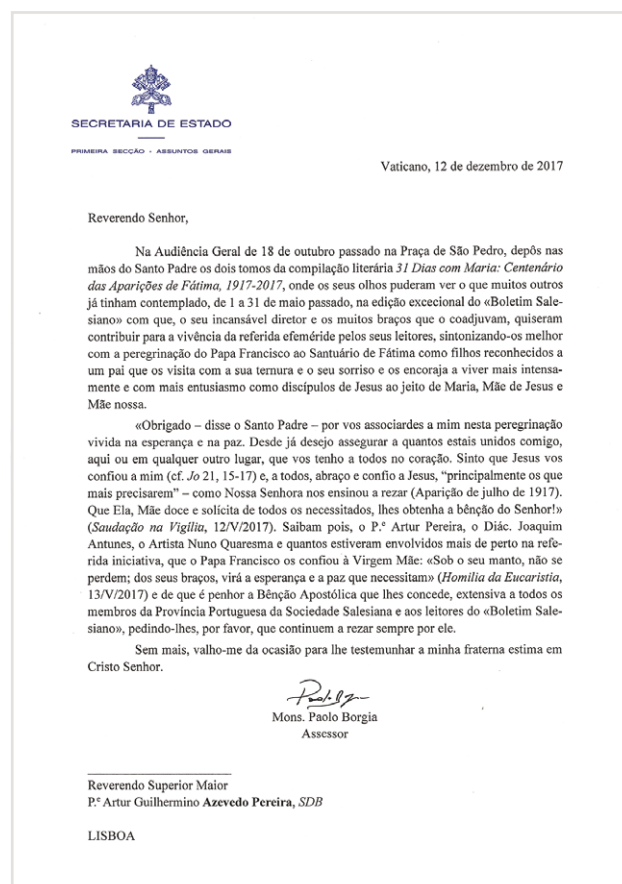
“Obrigado – disse o Santo Padre – por vos associardes a mim nesta peregrinação vivida na esperança e na paz. Desde já desejo assegurar a quantos estais unidos comigo, aqui ou em qualquer outro lugar, que vos tenho a todos no coração. Sinto que Jesus vos confiou a mim (cf. Jo 21, 15-17) e, a todos, abraço e confio a Jesus, “principalmente os que mais precisarem” – como Nossa Senhora nos ensinou a rezar (Aparição de julho de 1917). Que Ela, Mãe doce e solícita de todos os necessitados, lhes obtenha a bênção do Senhor!” (Saudação na Vigília, 12/V/2017). Saibam pois, o Pe. Artur Pereira, o Diác. Joaquim Antunes, o Artista Nuno Quaresma e quantos estiveram envolvidos mais de perto

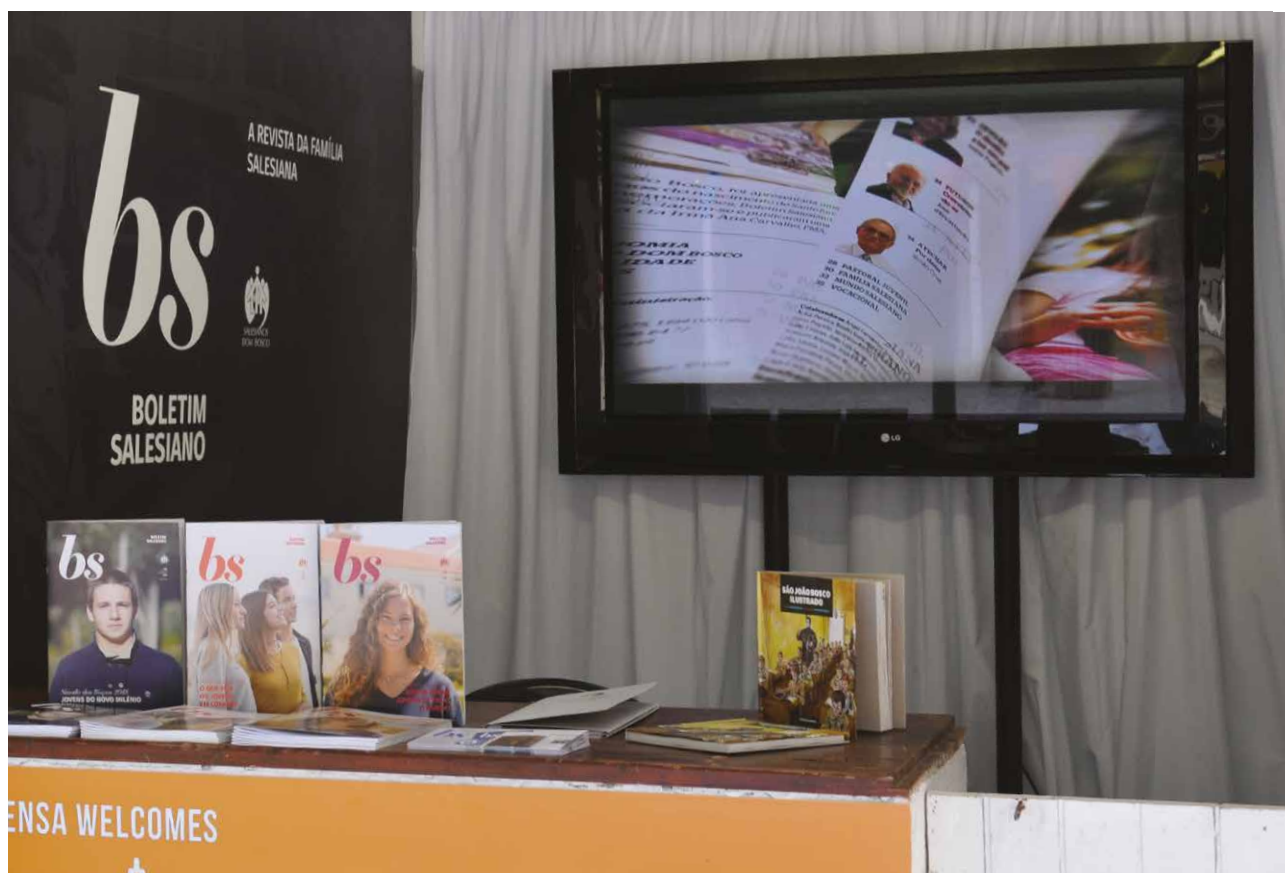
na referida iniciativa, que o Papa Francisco os confiou à Virgem Mãe: “Sob o seu manto, não se perdem; dos seus braços, virá a esperança e a paz que necessitam” (Homília da Eucaristia, 13/V/2017) e de que é penhor a Bênção Apostólica que lhes concede, extensiva a todos os membros da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana e aos leitores do “Boletim Salesiano”, pedindo-lhes, por favor, que continuem a rezar sempre por ele.

Sem mais, aproveito o ensejo para lhe testemunhar a minha fraterna estima em Cristo Senhor.

Mons. Paolo Borgia,
Assessor».

Em comemoração do Centenário das Aparições de Fátima, ano da canonização dos Pastorinhos Francisco e Jacinta, e da peregrinação do Papa Francisco a Fátima, o Boletim Salesiano enviou uma newsletter diária durante o mês de maio de 2017 em que se incluiu uma coleção de 31 aguarelas. A iniciativa foi uma forma de unir milhares de pessoas à celebração do Centenário, sob o mote da devoção a Nossa Senhora, com citações de S. João Bosco, fundador dos Salesianos, de S. João Paulo II, do Papa Francisco e de vários salesianos, excertos dos relatos dos pastorinhos sobre as Aparições e uma oração diária, para além das 31 aguarelas que ilustram a história das Aparições e de Fátima. •





World News Media Congress

BOLETIM SALESIANO NA MOSTRA DA IMPRENSA PORTUGUESA

O *World News Media Congress*, congresso mundial de jornalismo, decorreu este ano, pela primeira vez, em Portugal. O Boletim Salesiano esteve presente na Mostra da Imprensa Portuguesa.

TEXTO E FOTOGRAFIAS
BS



De 6 a 8 de junho, o Centro de Congressos do Estoril recebeu o *World News Media Congress*, que marcou o 70.º aniversário da Associação Mundial de Jornais e Editores de Notícias. Os cerca de 700 participantes, de 59 países, a maioria proprietários de jornais e de outros meios de comunicação, debateram o estado do setor, com temas como notícias falsas ou modelos de negócio.

O Boletim Salesiano participou na Mostra da Imprensa Portuguesa de recepção aos congressistas, organizada com a colaboração da Associação Portuguesa de Imprensa. A mostra decorreu no espaço Fiartil - Feira de Artesanato do Estoril nas duas primeiras noites do congresso e proporcionou o contacto com os meios de comunicação social portugueses, nacionais e regionais. Os congressistas puderam visitar os vários stands e recolher materiais informativos e promocionais das publicações nacionais.



No espaço dedicado ao Boletim Salesiano, além da distribuição das últimas edições, foi projetado em vídeo um resumo da história de 116 anos da publicação, com imagens do arquivo central da Província Portuguesa e fotografias de arquivo.

Noutro vídeo foi apresentado o trabalho de S. João Bosco e da Congregação Salesiana, com destaque para a história das oficinas de Tipografia, de Composição e de Encadernação, primeiro criadas em Itália pelo próprio Dom Bosco, e mais tarde em Portugal, com a chegada dos primeiros salesianos.

A edição portuguesa do Boletim Salesiano, que começou por ser feita em Itália, foi ao longo dos anos composta e impressa nas Oficinas de Tipografia das Escolas Salesianas, em Lisboa, no Porto, Colégio dos Órfãos e Casa da Imaculada Conceição, e em Vila do Conde.

O Boletim Salesiano é uma das 31 Publicações Centenárias Portuguesas, com publicação ininterrupta. A Associação Portuguesa de Imprensa vai apresentar a candidatura da Imprensa Portuguesa Centenária a Património Cultural Imaterial da Humanidade.

A Fundação Salesianos colaborou na animação da noite de abertura do congresso com a apresentação em concerto de um grupo de alunos do Musicentro dos Salesianos do Estoril, acompanhados pelos professores Luís Pinto e Paulo Muinos, Coordenador do Musicentro. •



Salesianos de Cabo Verde

O NOSSO COMPROMISSO MISSIONÁRIO

ORLANDO CAMACHO, *sdb*

A Província Portuguesa da Sociedade Salesiana foi missionária desde os inícios. Além de ter participado na assistência religiosa aos portugueses emigrantes na Califórnia, esteve presente em Moçambique, Goa, Macau e Timor. Estas pre-

senças nos antigos territórios ultramarinos foram adquirindo autonomia e são hoje entidades com personalidade jurídica própria.

Foram muitos os salesianos portugueses que optaram por continuar a trabalhar nestas terras que o seu coração missionário adotou. As suas vidas continuam a ser para nós exemplo de total desprendimento e entrega à missão salesiana. Estimulam-nos a ser mais para os outros, até dar a vida por eles; ensinam-nos a viver na diversidade das culturas e a enriquecer noutros ambientes, com outros hábitos e tradições.

Em Cabo Verde, o ritmo aparentemente lento da vida faz um todo com o frenesim das danças e a melopeia das mornas. Não há cabo-verdiano que não goste da música e da dança. Para D. Bosco, “uma casa sem música é como um corpo sem alma”. As gentes de Cabo Verde dançam muito porque têm muita alma!

Muitos foram os salesianos que dedicaram grande parte da vida às gentes de S. Nicolau e, depois, às de S. Vicente na cidade de Mindelo. Dos que já nos deixaram, recordo, entre muitos outros, o Pe. Filipe Pereira, o Pe. Cristiano Rodrigues,



o Sr. Matias Lourenço, o Pe. Bernardo Soares, o Pe. Fernando Valente e o Pe. Augusto de Deus. As suas vidas continuam presentes no coração de milhares de cabo-verdianos. Foram salesianos simples que se elevaram acima da normalidade

e, por isso mesmo, merecem ser seguidos pelos vindouros.

Nada fica igual quando, sabendo o que queremos e respeitando a cultura própria, intervimos nas comunidades com qualidade, ajudamos a pensar e a agir, potenciamos os dons, damos asas para que se voe mais longe e mais alto. Só assim se pode reverter a pobreza endémica que transita de pais para filhos, influenciar positivamente o futuro e transformar a sociedade. “Evangelizar educando e educar evangelizando”: cidadania e vida cristã devem ser promovidas em simultâneo.

Damos muito e aprendemos mais. Os salesianos portugueses não seriam os mesmos sem este generoso compromisso missionário que tem oferecido tantas vidas e que nos tem dado em troca uma profunda alegria, algumas vitórias e boas vocações salesianas. •

SALESIANOS DE CABO VERDE

A chegada dos Salesianos a Cabo Verde aconteceu em 1943. Com destino à Escola de Artes e Ofícios de S. Vicente, os primeiros seis missionários fixaram-se provisoriamente em S. Nicolau até 1954. Após a mudança, foram concluídas as obras de adaptação do edifício destinado à Escola de Artes e Ofícios, começando esta a funcionar com algumas oficinas em regime de internato e externato. Em 2011-12 a escola deixa o ensino profissional e passa a funcionar com o currículo regular. Neste momento, a Escola Salesiana de Artes e Ofícios possibilita todo o percurso da via geral de ensino. •

1943
CHEGADA A CABO VERDE,
ILHA DE S. NICOLAU

1954
MUDANÇA PARA S. VICENTE E
ABERTURA DA ESCOLA SALESIANA
DE ARTES E OFÍCIOS

1.º-12.º
ANO DE ESCOLARIDADE

1458
ALUNOS

100
PROFESSORES

20
FUNCIONÁRIOS

25
VOLUNTÁRIOS

ESCOLA SÓCIO- -DESPORTIVA

130 ALUNOS
3 PROFESSORES
6 VOLUNTÁRIOS

ATIVIDADES
GRUPO CORAL DA ESAO
GRUPO TEATRAL "SALESIANO"
DANÇA INFANTIL E JUVENIL

COOPERADORES

52 ASSOCIADOS

ADMA

40 ASSOCIADOS

CATEQUESE

4 CATEQUISTAS
31 CATEQUIZANDOS

SERVIÇO PASTORAL



Esperança

DEUS

CONTINUA

A SER JOVEM

ANTÔNIO BAGÃO FÉLIX

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

A nossa esperança precisa da esperança da juventude. Até porque é nela que reside a fonte maior das esperanças. É ela que nos dá o ânimo para a esperança que está dentro de nós. Na mente, no coração, nas mãos. E no rosto. Porque como pensou Emmanuel Levinas, *“o acesso à verticalidade do rosto é, num primeiro momento, ético”*. A expressão íntegra do rosto, sem defesa, nua, conduz-nos não tanto ao disfarce, à aparência, ao solipsismo, mas à nossa *“pobreza essencial”*. E é nos mais novos que o rosto se apresenta mais puro, mais despido, mais autêntico, sem maquilhagem.

Uma expressão una e pluralista que o Papa Francisco exprimiu através da imagem das faces do poliedro: *“a união de todas as parcialidades que, na unidade, mantém a originalidade das parcialidades individuais”*. Nele (poliedro), nada se dissolve, nada se destrói, nada se domina, tudo se integra. No caso do jovem, é imperativo que nesse poliedro da vida se enobreça o valor do direito-dever.

Tudo isto sempre em nome de valores inalienáveis. Educação, verdade, carácter, trabalho, sensibilidade, sensatez, consciência, compaixão, autenticidade. Em suma, humanismo integral (amor) com a prudência tomista de ter em tudo medida e de nada ser medido por demasiado.

Na sua eloquência da simplicidade, o Santo Padre exorta os jovens para serem os protagonistas da mudança e construtores do mundo, em nome de um futuro de esperança. Para isso é necessário – diz – *“vencer a apatia, dando uma resposta cristã às inquietações sociais e políticas no mundo”*. Com fé e caridade cristã, continua Francisco: *“Não olhem a vida da varanda, entrem nela. Não tenham uma fé espremida, não sejam cristãos estacionados. A fé é integral, não se espreme”*.

Para isso precisam de *“pensar bem, ouvir bem, fazer bem”*. E pede a todos – jovens e não jovens – que usem com sentido profundamente humano três palavras da ética personalista: *“Com licença, obrigado, desculpa”*.

Os tempos não favorecem a serena paciência do tempo certo de se ser criança e depois jovem. Basta observar a

“socialização uniformista dos sentimentos”. Basta olhar para o ambiente predatório e doentamente competitivo a que a sociedade e tantos pais sujeitam os mais novos, na escola e diante dos amigos, não raro para satisfazer egoisticamente vaidades e devaneios. Basta determo-nos nas televisões com concursos e testes traumatizantes e expressões indignas de exploração infantil e juvenil de “colarinho branco”. Basta atender ao frenesim consumista e à febre das tecnologias com que se estimulam os jovens à ideia do tudo, sem lhes ter sido ensinada a necessidade austera das escolhas e consequentes renúncias, e onde se estimula a confusão amoral entre o importante, o meramente útil, o ilusoriamente fútil e o desprezivelmente inútil.

O Titanic foi feito por profissionais, a arca de Noé foi feita por amadores. Eis aqui o confronto entre a tecnologia dos meios (técnicos) e a qualidade dos fins (humanos). Aquela não basta, se o que fazemos e empreendemos não tiver um desígnio, uma razão de ser, não tiver alma, não for feito com verdadeiro amor. No caso dos jovens, com sentido de utopia, com fé e espiritualidade e não algemados pela tecnologia impessoal ou impositiva, olhada como um fim e não como um meio ao serviço da pessoa.

Malala Yousafzai, a jovem paquistanesa Nobel da Paz, no seu vibrante e cativante discurso na ONU em 2013, com a delicadeza e a lucidez de uma menina esventrada na sua infância, falou *“das canetas e dos livros como as mais poderosas armas”* que os mais novos devem ter.

Não esqueçamos: *“Deus é jovem”*, assim se chama um dos mais recentes livros do Papa. Vale a pena lê-lo e exprimi-lo na vida de cada um. •



Rosto

SOPHIA DE MELLO
BREYNER ANDRESEN
1919-2004

IN CORAL,
LIVRARIA SIMÕES
LOPES, 1950

Rosto nu na luz directa.

*Rosto suspenso, despido e permeável,
Osmose lenta.*

*Boca entreaberta como se bebesse,
Cabeça atenta.*

*Rosto desfeito,
Rosto sem recusa onde nada se defende,
Rosto que se dá na angústia do pedido,
Rosto que as vozes atravessam.*

*Rosto derivando lentamente,
Pressentindo que os laranjais segredam,
Rosto abandonado e transparente
Que as negras noites de amor em si recebem*

*Longos raios de frio correm sobre o mar
Em silêncio ergueram-se as paisagens
E eu toco a solidão como uma pedra.*

*Rosto perdido
Que amargos ventos de secura em si
sepultam
E que as ondas do mar puríssimas
lamentam.*



Oratório Salesiano na Síria

O PARAÍSO NO MEIO DA TORMENTA

SIMO ZAKERIAN, sdb

O primeiro trabalho após a ordenação sacerdotal do Padre Simo Zakerian, salesiano sacerdote, sírio de origem armena, foi no Oratório Salesiano de Aleppo, na Síria, entre 2010 e 2015. No meio da guerra, o Oratório era o paraíso.

Sou Simo Zakerian, salesiano sacerdote, sou sírio de origem armena, nasci em 2 de julho de 1978 em Kamishli, norte da Síria, na fronteira com a Turquia. Os meus pais são da Igreja Armena Apostólica (Ortodoxa). Em casa falamos armeno e árabe. Conheci os salesianos quando tinha 12 anos no Oratório Salesiano de Kamishli e cresci no Oratório. Gostava de jogar futebol e os salesianos deram-me a possibilidade de jogar e de encontrar amigos. Assim pouco a pouco a casa salesiana tornou-se a minha casa. A vida dos salesianos fascinava-me e suscitava em mim muitas perguntas: *porque fazem isto? Porque estão aqui entre nós a servir-nos? Quanto ganham? Porquê?* Após longa experiência como rapaz e jovem no Oratório e com os salesianos, decidi fazer a experiência do aspirantado e do pré-noviciado em Damasco.

Em 2001 comecei o noviciado no Líbano e fiz a primeira profissão em setembro de 2002.

Depois do tirocínio e da filosofia fui para a Crocetta, Turim, para estudar Teologia. Fui ordenado sacerdote, no rito Armeno Católico, em 11 de setembro de 2011, em Kamishli.

A minha primeira obediência após a ordenação pedia-me que fosse para o Oratório de Aleppo. E passei 5 anos naquela cidade, de 2010 até 2015. Destes, quatro anos de guerra feroz! Depois de Aleppo tive outra obediência para Damasco, e estive dois anos como diretor da comunidade. Atualmente comecei o meu serviço de diretor em Alexandria, Egito. Sou também delegado de Pastoral Juvenil na Província do Médio Oriente.

A minha família é numerosa, éramos onze a viver na mesma casa. A avó, pai, mãe, seis irmãs, o meu irmão e eu. A minha mãe faleceu em 2003 e a avó em 2004. Éramos uma família muito simples e tranquila. Atualmente estão todos casados, exceto duas.

Depois da guerra na Síria partiram com os filhos para a Europa: Holanda e Suécia. Em Kamishli ficou o meu pai e a minha irmã.

A situação atual é muito difícil para os jovens. Muitos jovens saíram da pátria e partiram para todo o mundo, sobretudo para a Europa e Canadá. O homem sírio está des-troçado por dentro, pequenos e grandes.

A presente situação deu-me sobretudo experiências de fé e de esperança. Aprendi muitíssimo dos colaboradores leigos (cooperadores, catequistas, animadores, voluntários...). Ensinaaram-me o que significa ser forte no Senhor, o que significa vir servir durante a guerra e em perigo de morte. Sim, ensinaaram-nos muitíssimo!

Eu pessoalmente não sei como fizemos para continuar as nossas atividades enquanto a morte nos rodeava por toda a parte. De facto, não tenho uma resposta humana. Tenho uma resposta de fé, sim. Quer nós, quer os animadores e os rapazes e os jovens tínhamos confiança em Deus. Na sua presença entre nós naquelas situações terríveis. Enquanto fora do Oratório se ouviam estrondos e ruídos de armas e de bombas, continuávamos a jogar, a estudar, a rezar.

Entre as experiências mais profundas há também a da morte. A morte dos nossos oratorianos fez-nos pensar muitíssimo e fez-nos pensar sobre a vida e sobre a fé em Deus e em Jesus, que é a vida e a Ressurreição. O que me comoveu é que os nossos rapazes e jovens animadores viveram aqueles momentos de dor com uma grande fé no Ressuscitado, apesar do sofrimento e do pranto. Além disso a guerra e o sofrimento ajudaram-nos a ser mais essenciais e sobretudo robusteceram o espírito de família entre nós. Com esta guerra aproximámo-nos mais e sentimo-nos verdadeiramente uma família. Chorámos juntos. Tivemos medo juntos. Vivemos a alegria juntos. Os rapazes diziam: "Aqui no Oratório sentimo-nos no paraíso". E fora a guerra recrudescia. No Oratório vivia-se a alegria do coração que brotava de Deus. Da Eucaristia e das Confissões. •

TEXTO ADAPTADO
DE BOLETIM
SALESIANO ITÁLIA



 PALÁCIO DE BELÉM

Reunião Pré-sinodal

PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBEU JOVENS PORTUGUESES QUE PARTICIPARAM NO PRÉ-SÍNODO

TEXTO

**CB/OC/AGÊNCIA
ECCLESIA**

FOTOGRAFIA

**PRESIDÊNCIA DA
REPÚBLICA**

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, recebeu os três jovens portugueses que participaram na reunião pré-sinodal, realizada no mês de março em Roma, que lhe apresentaram as conclusões do encontro numa conversa sobre pastoral juvenil, Igreja e sociedade.

A audiência contou com a presença do presidente da Comissão Episcopal do Laicado e Família, da Igreja Católica em Portugal, o bispo D. Joaquim Mendes, que acompanhou os três jovens.

Joana Serôdio, representante da Conferência Episcopal Portuguesa; Rui Teixeira, nomeado pela Conferência Internacional Católica do Escutismo; e Tomás Virtuoso, escolhido pelo Secretariado Internacional das Equipas de Jovens de Nossa Senhora, foram recebidos por Marcelo Rebelo de Sousa, em Belém, no dia 30 de abril de 2018. “Era pertinente falar com o Presidente da República e deixá-lo a par de algumas inquietações que fomos percebendo lá e são comuns e que possa ajudar, nem que seja estar mais atento

pode ser auxílio para os jovens”, afirmou Joana Serôdio.

O encontro com Marcelo Rebelo de Sousa foi motivado pela recente participação dos três portugueses na reunião pré-sinodal, intitulada «We talk together», que reuniu mais de 300 participantes dos cinco continentes, entre 19 e 24 de março, em Roma. •



☰ SOCIEDADE

Nova Geração

“QUANDO FOR GRANDE QUERO SER ‘YOUTUBER’”

BÁRBARA WONG/PÚBLICO

Esqueçam os jogadores de futebol, os cantores ou os apresentadores de televisão. A nova geração, quando crescer, quer ser *youtuber*, quer fazer vídeos que publica no canal YouTube, quer ter muitas visualizações e ganhar muito dinheiro. Impossível? Não. As crianças e os adolescentes vêem que já há quem, pouco mais velho do que elas, tenha casas e carros melhores do que os dos seus pais. Com um trabalho que parece ser divertido. E esse começa a ser o seu ideal de vida, revelam alguns pais, preocupados.

A realidade é que há *youtubers* portugueses com muito sucesso entre os que têm dos 10 aos 15 anos de idade, que participam em eventos e são tratados como “estrelas internacionais”, conta Miguel Raposo, agente de “todos os *youtubers* que estão no top 10 do YouTube”. [...] “São novos, ricos, têm carros... A ideia que se passa é um apelo ao material. Há uma venda de valores que pode ser perigosa: ‘Tu podes ser famoso sem dominar a língua portuguesa’”, resume Ana Galvão, radialista da Rádio Renascença. •

📅 AGENDA

16 a 21 de julho:
XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, Fátima

21 a 26 de agosto:
Encontro Mundial das Famílias, Dublin, Irlanda

3 a 28 de outubro:
XV ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO SÍNODO DOS BISPOS
Os jovens, a fé e o discernimento vocacional

☰ PARA LER

DOCUMENTO FINAL DA REUNIÃO PRÉ-SINODAL
bit.ly/pre-sinodo-doc-final

📌 SABER MAIS

synod2018.va
facebook.com/synod2018
instagram.com/synod2018
twitter.com/synod2018



🚀 TECNOLOGIA

INDÚSTRIA 4.0: OS BENEFÍCIOS E OS RISCOS

DIOGO FERREIRA NUNES/DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A imparável quarta revolução industrial pode criar um mundo de oportunidades para as empresas mas está recheada de riscos para os traba-

lhadores. A concentração de riqueza pelos grupos económicos, a falta de descanso e a necessidade constante de formação para os trabalhadores foram os alertas deixados por políticos, professores e sociólogos, que discutiram o futuro do mercado laboral na indústria 4.0 durante a Cotec Europe Summit, que decorreu em Mafra, promovida pela COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação. •



FÁTIMA

Com Maria

66.^a PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA SALESIANA A FÁTIMA

TEXTO

TAVEIRA DA
FONSECA, *sdb*

FOTOGRAFIAS

JOÃO RAMALHO

A história das Peregrinações da Família Salesiana ao Santuário de Fátima começa e continua com a grande devoção a Nossa Senhora vivida por toda a Família Salesiana, como a mais preciosa herança recebida do seu Santo Fundador, S. João Bosco. Esta devoção é a tradução na vida da certeza de que “Ela tudo fez e faz” na Obra salesiana, quer no tempo de D. Bosco, quer nos nossos tempos. Ela tudo fez e tudo continuará a fazer na Família Salesiana, por isso uma das manifestações de gratidão é ir visitá-la ao seu Santuário, a Fátima, para Lhe dizer “muito obrigado” por tanto amor que nos tem e implorar a graça da nossa fidelidade ao amor misericordioso do nosso Deus e ao seu amor materno.

Todos os anos, de há 66 anos a esta parte, a Família salesiana começa muito cedo a preparar a sua Peregrinação Nacional. Com muito carinho, vive atempadamente este acontecimento, não descansando numa rotina de

muitos anos. É sempre uma novidade este encontro em Fátima e, para que a beleza do mesmo aumente ainda mais, o Movimento Juvenil Salesiano, integrado há alguns anos, empresta alegria, juventude, vida, arte e fé, brindando com espetáculos de rara beleza artística e de grande espiritualidade salesiana. O Auditório Paulo VI é sempre pequeno para acolher todos os que ali acorrem para ver o espetáculo “Arte e Fé”, como aconteceu este ano na 66.^a Peregrinação.

Foi emocionante ver o grande desfile do começo da 66.^a Peregrinação. Começado junto da Cruz Alta, toda a Família Salesiana com os jovens do MJS e escuteiros de Agrupamentos Salesianos, o desfile tornou-se quase interminável. Na Capelinha, foram dadas as boas-vindas a toda a Família pelo Delegado Nacional e pelo Pe. Provincial, Presidente da Peregrinação, que dirigiu uma pequena Celebração da Palavra em louvor de Nossa Senhora.



À noite, no grande mar de luzes da Procissão de Velas, ali estava toda a Família que, depois de rezar fervorosamente o Terço na Capelinha, acompanhou o andor de Nossa Senhora. Com as velas acesas, ia também acesa a fé e o amor do coração de cada um. E a oração continuou na Velada de Oração do MJS num dos Salões do Auditório Paulo VI.

No dia seguinte, Domingo de Pentecostes, o dia começou com uma reunião formativa dos membros da Família Salesiana, enquanto um pequeno grupo delegado, participava ativamente, no terço internacional rezado na Capelinha.

Pelas 11 horas celebrou-se a Eucaristia, presidida por D. José Cordeiro, Bispo de Bragança-Miranda. Foi o ponto alto da Peregrinação, pois tudo o que fazemos na devoção a Nossa Senhora vai, inevitavelmente, desaguar no mar infinito do Coração de seu Filho.

E veio o regresso com lenços brancos de adeus. É uma tradição que se respeita, mas tenho a certeza de que a despedida foi apenas daquele lugar sagrado, porque de Nossa Senhora nunca nos despedimos. Como poderíamos despedir-nos, quando A trazemos bem dentro do nosso coração e anelamos ter por Ela uma devoção semelhante à de D. Bosco? •



 COMUNIDADE DE VIDA

CODEVI HOMENAGEIA PE. JERÓNIMO DA ROCHA MONTEIRO

BS

No mês de abril, nos Salesianos do Porto, decorreu uma homenagem ao Pe. Jerónimo da Rocha Monteiro nos 50 anos da sua ordenação sacerdotal e a apresentação do livro “Comunidade de Vida – Oração, Mística e Evangelização”. A iniciativa partiu da Comunidade de Vida, grupo que nas décadas de 1970 e 1980 o Pe. Rocha liderou e inspirou para a criação de um conjunto de experiências de oração e de comunidade no Colégio dos Órfãos, inspirado por sua vez no movimento do Renovamento Carismático Católico. O livro, que conta a história de como surgiu esta comunidade e que recolhe muitos testemunhos de membros da CODEVI, é dedicado “A todos quantos viveram e partilharam o espírito CODEVI” e “ao Pe. Jerónimo da Rocha Monteiro, pelos 50 anos de sacerdócio”. Para além dos membros da Comunidade de Vida, estiveram presentes outros convidados e salesianos, incluindo o Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, e o Administrador Provincial, Orlando Camacho. •



 CARISMA

Família Salesiana **UMA RESPOSTA OPORTUNA**

TEXTO

**TAVEIRA DA
FONSECA, sdb**

FOTOGRAFIA

ANS

A Família Salesiana, nos seus diversos ramos, é uma Família laboriosa à imagem do seu Fundador, incansável trabalhador na Vinha do Senhor. Dom Bosco sonhou sempre a sua Família Salesiana como um numeroso grupo de pessoas, de mangas arregaçadas, no meio do mundo, no meio da vida quotidiana, a levar a mensagem de Jesus aos jovens, de todas as maneiras possíveis: pela evangelização no ensino, na paróquia, no centro juvenil, no oratório, no testemunho de vida vivido no emprego e na família, na difusão da boa imprensa, nas obras de solidariedade humana e social. Em todos os lugares onde é mais necessário levar o amor misericordioso e alegre de Jesus, aí se pode encontrar um membro da Família Salesiana. Este era o sonho de Dom Bosco, sonho que se vai realizando ao longo do tempo: cada membro da numerosa e laboriosa Família Salesiana deve ser um apóstolo. Dom Bosco escolheu como patrono um santo afável, humilde e muito bondoso: S. Francisco de Sales e, ao dar-nos uma Mãe, escolheu-A como Auxiliadora laboriosa no seu auxílio a cada um dos membros desta Família. E de tal maneira Maria Auxiliadora

cumprir o seu papel, que se pode dizer sem erro: é Ela quem tudo faz, como resposta oportuna que a Família Salesiana intenta dar no mundo em que vive.

Por ocasião dos grandes acontecimentos familiares – Peregrinação ao Santuário de Mogófores, ao Santuário de Fátima, apresentação do Lema do Reitor-Mor, – vemos em cada rosto a alegria do encontro familiar, a serenidade da prece à Mãe comum e o revigoramento do propósito apostólico ao jeito de ser da Família Salesiana. Depois é a partida com nostalgia, lamentando a brevidade daqueles encontros. Mas parte-se com novo entusiasmo e renovado propósito de ser, no seu meio, uma resposta humilde, mas oportuna.

D. Bosco está vivo no mundo de hoje e opera, como outrora, pelos membros desta numerosa Família Salesiana. E o amor a Jesus na Eucaristia e a devoção sincera e filial a Nossa Senhora Auxiliadora, são os dois maiores legados que deixou, os grandes faróis a iluminar o caminho no apostólico peregrinar da FS. •



FÁTIMA

Avaliação

FAMÍLIA SALESIANA REUNIU EM FÁTIMA PARA A AVALIAÇÃO ANUAL

RUI MADEIRA

Teve lugar em Fátima, no dia 2 de junho, a Reunião de Avaliação da Família Salesiana 2017/2018. Estiveram representados os grupos que a compõem, bem como o Provincial dos Salesianos, Pe. Aníbal Mendonça; o Delegado Nacional para a Família Salesiana, Pe. Joaquim Taveira e a Delegada Nacional para a Família Salesiana, Irmã Maria Fernanda Afonso.

Este foi um momento importante, de comunhão entre os diferentes grupos da Família Salesiana, onde, para além da avaliação do ano, houve ainda tempo para partilhar dúvidas, angústias e projetos. Após a oração inicial, o Pe. Joaquim Taveira apresentou um tema sobre a importância da formação no seio dos diferentes grupos da Família Salesiana. De seguida, os grupos reuniram-se em separado, partilhando a avaliação feita a nível local. Ainda durante a manhã e antes do almoço, celebrou-se a Eucaristia. De tarde e após a conclusão das reuniões por grupos, realizou-se um plenário onde foram apresentadas as conclusões dos trabalhos por grupos.

Antes do final do encontro, decorreu também a recondução do atual Conselho Provincial dos Salesianos Cooperadores com a inclusão de um novo elemento, Patrícia Vicente Madeira, como vogal e responsável pela comunicação. •



ESTORIL

ANTIGOS ALUNOS EM ENCONTRO NACIONAL

RUI MADEIRA

No dia 16 de junho realizou-se, na Associação de Antigos Alunos do Estoril, o encontro anual dos Antigos Alunos Salesianos de Dom Bosco em que foi homenageado o Pe. Jerónimo Rocha Monteiro, *sdb*. Para além de uma excelente oportunidade para reencontrar aqueles que conosco cresceram e partilharam momentos inesquecíveis, este Dia Nacional foi também um momento privilegiado de formação e reflexão sobre o futuro da nossa Federação e dos Centros/Associações Locais. •



VOCAÇÕES

DIOGO ALMEIDA RECEBE MINISTÉRIO DO LEITORADO

TARCÍZIO MORAIS, *sdb*

Na festa litúrgica de S. Domingos Sávio, 6 de maio, o Diogo Almeida, *sdb*, recebeu o ministério do leitorado. Trata-se do primeiro passo, na caminhada para a ordenação sacerdotal, de todos os candidatos às sagradas ordens. Estiveram presentes os seus pais e a comunidade salesiana lusitana em Roma. •



ARCOZELO

Operação Nariz Vermelho OS QUE MAIS SOFREM EM PRIMEIRO LUGAR

TEXTO

ANA CARVALHO, fma

FOTOGRAFIA

FMA

A Comunidade Educativa do Externato Nossa Senhora de Fátima de Arcozelo viveu uma experiência que a todos enriqueceu.

Estamos habituados a ser bombardeados com campanhas de todo o género e muitas delas algo duvidosas. Nunca se sabe para onde vai o esforço de tanta boa vontade! Mas desta vez, no Externato das irmãs salesianas de Arcozelo, a campanha não só envolveu toda a comunidade educativa, como chegou ao coração de quem mais sofre. Estamos a falar da “Operação Nariz Vermelho”. Desde o momento em que se anunciou a possibilidade de aderir, logo se passou à ação. Sendo uma iniciativa pública é de todos sobejamente conhecida.

Para que o objetivo desta campanha resultasse 100%, as famílias foram convidadas a “formar o médico palhaço” cujo resultado apareceu, de forma visível, em formato foto, na portaria do colégio, na moldura de um coração, sede de todos os sentimentos e afetos. Aquele coração falava de um mundo de valores que se viveram em família e em família vão continuar a desenvolver-se.

Nas aulas desenrolava-se outro trabalho paralelo, não

menos importante: refletir sobre os sentimentos que avasalam o coração quando a dor nos bate à porta. Perante a dor, quais são os meus maiores medos? A tristeza, a raiva e o medo só podem ser vencidos pelo seu oposto: a alegria.

A presença de uma mãe pediatra ajudou a completar, de forma tangível, a finalidade desta campanha, feita essencialmente de compreensão, de solidariedade, de assumir a dor do outro como nossa e tentar aliviá-la de forma positiva.

Tudo isto se encontra na “Operação Nariz Vermelho”, pois o sorriso, a boa disposição alivia, faz aparecer o sol onde domina a escuridão, faz sentir que a vida encerra muitas potencialidades e que umas ajudam a superar as outras.

Sempre que o ser humano sai de si mesmo e interage com o mundo do seu irmão, o mundo humaniza-se e a vida adquire a cor da alegria e da esperança. •



29.^a Assembleia Nacional

ANTIGAS ALUNAS E ANTIGOS ALUNOS DAS FMA REUNIDOS

TEXTO
MARLENE SEARA
FOTOGRAFIA
SINTONIA

No início de março, em Fátima, decorreu a 29.^a Assembleia Nacional das Antigas Alunas e dos Antigos Alunos das Filhas de Maria Auxiliadora.

O Lema do Reitor-Mor para 2018, “Senhor, dá-me dessa água”, foi também o tema escolhido por nós para este ano. Foram dois dias de espiritualida-

de, preparados com simplicidade, em que se foi beber da “Água Viva”, e predominaram os momentos de reflexão e de interiorização. •



MONTE ESTORIL

ACOLHER

A Casa Provincial acolheu no início de março um retiro de 15 casais das Equipas de Nossa Senhora. Agradecemos ao Senhor esta oportunidade e pedimos-Lhe que os abençoe na sua vida familiar e profissional. •



ROMA

FORMAÇÃO

A Casa Geral das FMA em Roma recebeu 13 Irmãs de quatro continentes para um tempo de formação para Secretárias Provinciais, orientado pela Secretária-Geral, Ir. Piera Cavaglià. •



CASCAIS

ENCONTROS COM D. BOSCO E MAÍN

Todos os meses um grupo de adolescentes das casas salesianas da zona de Cascais reúnem-se para refletir sobre temas de crescimento humano e cristão. •



REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

Bairro de Damala, Bangui

PRIMEIRO-MINISTRO VISITOU LICEU DOM BOSCO

TEXTO E FOTOGRAFIA
AGÊNCIA ANS

O Primeiro-Ministro da República Centro-Africana, Simplicie Sarandji, visitou no dia 27 de abril de 2018 o Liceu Dom Bosco, no bairro de Damala, na capital Bangui.

Aos jornalistas afirmou ser um privilégio a visita ao Instituto Salesiano, obra que contribui para a reconstrução do país, colaborando no esforço do governo. A visita, nas suas palavras, é uma forma de reconhecer e de encorajar o trabalho desenvolvido na área da educação e formação dos jovens da República Centro-Africana pelos Salesianos de Dom Bosco.

Através do Liceu, do Centro de Formação Profissional e do Centro Juvenil, a presença salesiana de Damala tem trabalhado sempre pelo desenvolvimento e pela recuperação dos jovens centro-africanos. O Liceu, mesmo nas alturas mais difíceis da

guerra, manteve ininterrupta a sua oferta formadora, em benefício dos jovens centro-africanos que o frequentavam. O Centro de Formação Profissional Salesiano, em colaboração com várias organizações não-governamentais, tem proporcionado formação profissional a antigas crianças-soldado. O Centro Juvenil mantém-se como um espaço de convívio, partilha e diversão para as crianças e jovens, especialmente necessário no contexto adverso atual, tendo apenas suspenso as atividades quando foi necessário acolher refugiados em fuga dos combates.

Aos jornalistas o Primeiro-Ministro pediu que dessem também visibilidade às iniciativas positivas que existem no país, de instituições como as salesianas, onde homens e mulheres de boa vontade não poupam

esforços para a recuperação do país.

A República Centro-Africana vive um complicado processo de transição desde que, em 2013, os rebeldes Séléka derrubaram o Presidente François Bozizé, levando a uma onda de violência entre muçulmanos e cristãos, causando milhares de mortos e obrigando um milhão de pessoas a abandonar os seus lares. Num dos países mais pobres do mundo, vários grupos armados disputam o controlo de áreas ricas em diamantes, ouro e gado.

O Papa Francisco visitou o país em novembro de 2015, onde abriu a Porta Santa para o Ano Santo da Misericórdia, proclamando Bangui a capital espiritual do mundo. •

Borgo Ragazzi Don Bosco

JOVENS RESGATADOS PELA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS



Yden chegou da Etiópia com o pai e os irmãos em 2001, para juntar-se à mãe que já estava em Itália. Em 2006, entrou para a Casa-Lar do 'Borgo Ragazzi Don Bosco', de Roma, e graças aos educadores pôde frequentar três anos no Centro de Formação Profissional dos Salesianos. Seguiu-se um estágio numa fábrica de cavaletes, onde trabalha atualmente como

torneiro. A sua história é igual à de tantos jovens que souberam construir o seu futuro graças ao esforço e a educadores atentos". "No Início – conta Yden – não foi simples relacionar-me com os outros, sobretudo por causa da dificuldade de comunicação. Passados alguns anos, consegui integrar-me: agora tenho amigos e pessoas que me ajudam e ampa-

ram". O sucesso da integração para Yden passou sobretudo pela educação, particularmente pela formação profissional. Os Centros de Formação Profissional (CFP) continuam a mostrar sólidos pontos de referência para muitíssimos jovens, especialmente para aqueles com menos recursos, com histórias pessoais difíceis ou estrangeiros.

"A de Yden é a história de muitos jovens", explicou o Pe. Enrico Peretti, Diretor Geral do Centro Nacional Obras Salesianas-Formação Atualização Profissional. "O essencial para não se perder é acreditar nas suas potencialidades e na comunidade cristã, assim como em geral na sociedade civil".

Yden, à luz da sua experiência, aconselha os jovens em busca do seu caminho pessoal e de emprego: "Fui ajudado pelos educadores: ouvi-os e confiei neles. É importante não embarcar por outros caminhos e entregar-se ao estudo". •



APARTAMENTO FAMILIAR "DOM BOSCO": UMA CASA, UMA FAMÍLIA

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

Ilenia e Mauro são dois educadores do "Grupo Apartamento Familiar Dom Bosco", de Palermo, Itália, uma das casas da rede "Salesianos para o Social – Federação Serviço Civil Salesiano/Centro Nacional Obras Salesianas". O GAF de Palermo é uma estrutura pensada para acolher os jovens

maiores de idade que, pela lei italiana, são obrigados a deixar as casas de acolhimento mas não estão preparados para viver sozinhos. "Quando cheguei, o que me surpreendeu foi o ambiente de família: um verdadeiro lar que ajuda os jovens até à autonomia", recorda Ilenia. •

Dom Bosco, 1945

MISSIONÁRIOS SALESIANOS NA DIOCESE DE CABO VERDE



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

Em 1943, partia para Cabo Verde o primeiro grupo de missionários: (da esquerda para a direita) sentados: Pe. Miguel Rodrigues, Pe. Francisco Leite Pereira, Pe. João de Moura Pires; de pé: Domingos Alves, Carlos Marques, Matias Lourenço.

“Desde Junho de 1943, os salesianos encontram-se também em Cabo-Verde – ilha de S. Nicolau – onde três padres e três irmãos auxiliares se ocupam das duas paróquias da ilha que conta 15.827 habitantes, com as obras anexas – Catequese, Oratório festivo, piás associações, etc.

Os frutos têm sido óptimos, como atesta S. Ex.^a Rev.ma o Sr. Bispo Diocesano [D. Faustino dos Santos]:

“Bem-vindos sejam tão preciosos obreiros, e bem-vindos sejam outros que virão cooperar nesta grande obra da redenção.

Também os filhos do grande apóstolo da Juventude S. João Bosco ouviram a voz do pobre pastor de Cabo-Verde que, desejoso de dar à sua Diocese obras que pudessem educar a juventude abandonada, crescendo ao deus-dará, numa vida de vagabundos e ociosos, para eles apelou.

Precedidos da merecida auréola de excelentes mestres e educadores da juventude, [...] por tãda a gente foram acolhidos com geral simpatia, [...] em breve [transformada] em religiosa veneração, perante a simplicidade evangélica”». •



.1

**IGREJA DE
NOSSA SENHORA
AUXILIADORA,
1961:**

Igreja foi inaugurada a 4 junho de 1961 com a presença de várias personalidades civis e religiosas

.2

VISITA PROVINCIAL:

Pe. Armando Monteiro, provincial, em convívio com os alunos



.3

ANOS 1990:

Construção do Pavilhão das Escolas Profissionais



.4

SALESIANOS:

Da esquerda para a direita: Pe. Alfredo Elejalde, Pe. Cristiano Rodrigues, Pe. Augusto de Deus, Pe. Homero Parón, Sr. Fernando Marques, Pe. Maurício Pinho e Pe. Bernardo Soares

OS JOVENS PORTUGUESES ACREDITAM EM DEUS?

A atriz Rafaela Jacinto redescobriu a fé depois de um acidente na rodagem de um filme. Hoje, tem-na tatuada no braço. Numa Europa em que os jovens se identificam cada vez menos com as religiões, Portugal destaca-se com níveis de comprometimento de fé acima da média.

FILOMENA ABREU

NOTÍCIAS MAGAZINE

FOTOGRAFIA LEONARDO NEGRÃO/GLOBAL IMAGENS

Rafaela Jacinto vestia a pele de Santa Perpétua quando foi atacada por um touro, durante a filmagem da longa-metragem *Pathos* (quase a estrear). Foi há três anos, na véspera do seu 21.º aniversário. O acidente, tão grave que poderia ter-lhe custado a vida, fê-la, devido a um conjunto de coincidências, reaproximar-se da Igreja, com a qual se tinha zangado anos antes. [...]

Mas afinal o que aproxima e o que afasta [os jovens] de Deus?

A nossa sobrevivente tem uma resposta. Antes da violenta revelação a que foi sujeita, seguia a vontade da mãe, católica. Rafaela foi batizada, andou na catequese e quase fez o crisma. Só não prosseguiu porque foi assaltada por grandes dúvidas. «*Fiquei chateada com os padres e com toda*

a gente e comecei a desenvolver um pequeno ódio pela Igreja Católica». Que preservou até ser convidada a participar em *Pathos*, um filme sobre o caminho de quatro mulheres que de alguma forma deram um contributo à história espiritual do mundo. A Rafaela tocava-lhe Santa Perpétua, mártir cristã do Império Romano, condenada à morte na arena, a terrível *damnatio ad bestias*.

A cena que lhe mudou a vida colocava-a no mesmo espaço que um touro, amarrado. Não era suposto haver qualquer contacto com o animal. Mas o inesperado aconteceu. A «besta» soltou-se, avançou sobre Rafaela, espetando um dos cornos na sua anca. A luta durou escassos minutos até que alguém conseguiu agarrar-lhe a mão e puxá-la do calabouço.

Já nada voltaria a ser igual, conta ela: «*Durante o ataque foi muito estranho, em vez de desmaiar tive uma epifania... Foi o início de tudo. Não acho que tenha sido uma encarnação, mas foi uma espécie de abrir de olhos. A minha primeira reação, enquanto não crente, não foi de revolta. Foi exatamente o contrário. Disse-Lhe: "Obrigada, não era preciso teres mandado um touro, mas já percebi que é isto que estava planeado para mim"*».

Depois, aconteceu tudo como uma queda hipnótica de peças de dominó. «*Na história de Santa Perpétua, ela andava sempre com outra santa, a Felicidade. No hospital, a pessoa que estava à minha frente era uma senhora chamada Felicidade. No diário de Santa Perpétua é relatado que ela foi atacada na anca e foi na anca que eu fui atacada. A idade que ela tinha quando o episódio aconteceu coincidia com a que eu tinha na altura*». Estava feita a conversão. [...]

Contar tudo isto aos amigos é que não foi tarefa fácil. [...] «*Senti muito preconceito. O meu grupo de amigos e de colegas viu isso um bocado de lado. Senti-me sozinha. Foi mesmo difícil, o preconceito é extremo*», conta. •

(Texto completo em www.noticiasmagazine.pt/2018/existe-fe-entre-os-jovens-portugueses)



SALESIANS.ORG.UK/NEWS-EVENTS/MAGAZINES

BS GRÃ BRETANHA

Atualmente a Província Salesiana da Grã Bretanha, com sede em Bolton, é composta por 63 salesianos em seis comunidades.

O destaque da edição de primavera vai para a visita da Madre Superiora das Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Yvonne Reungoat, ao Reino Unido e a entrevista ao Pe. Tom Uzhunnalil.

A Irmã Yvonne visitou a única escola das FMA no Reino Unido, a St. John Bosco Arts College em Croxtheth, fundada em 1965, onde foi recebida com música pelos alunos.

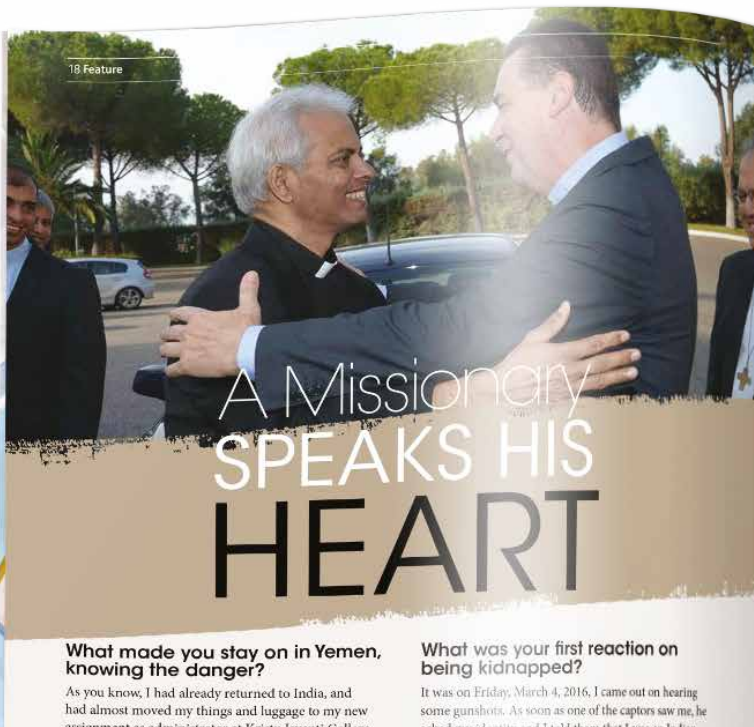
O missionário salesiano Pe. Tom Uzhunnalil, que foi raptado no Líbano em 2016 e libertado 18 meses depois, recorda na entrevista que a experiência fez com que se aproximasse ainda mais de Deus. “Assim que os meus raptadores me viram, disse logo a oração: «Jesus, Maria e José, eu Vos dou o meu coração e a minha alma...»” “Confiei mesmo em Deus, tinha a certeza que Ele tinha planos para mim e que responderia às minhas orações”, contou.

A “Don Bosco Today” publica-se quatro vezes por ano. •



“DON BOSCO TODAY”

Edição trimestral
32 páginas





**JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, *sdb***
PROVINCIAL

Uma vida em construção **EM JOGO**



FALAR NUMA
PASTORAL DE
DESPORTO,
EM PORTUGAL,
É FALAR DO
TRABALHO DOS
SALESIANOS

O mês de julho, de dias grandes e descontraídos, de passeios e descanso, este ano mantêm-nos ainda ligados à última fase do campeonato do mundo de futebol.

A este respeito, há dias, no programa *Ecclesia* afirmava-se: “Falar numa pastoral de desporto, em Portugal, é falar do trabalho dos Salesianos. A sua Fundação aposta na prática desportiva como meio para a formação humana e social de crianças e jovens”. É de facto impressionante o valor que o desporto pode ter no contexto de um processo educativo e pastoral, como lugar de crescimento e potenciador do todo.

A Santa Sé, pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, publicou recentemente, pela primeira vez, um documento sobre o desporto: «Dar o melhor de si», a perspetiva cristã do desporto e da pessoa humana. Quando se dá o melhor de si mesmos, experimenta-se a satisfação e a alegria da realização pessoal. Acontece assim na vida tal como acontece na vivência da fé cristã.

Diz o Papa Francisco: “Exatamente porque sois desportistas, convido-vos não apenas a jogar, como já fazeis, mas a ir mais além: a colocar-vos em jogo na vida como no desporto. Em jogo na procura do bem, na Igreja e na sociedade, sem medo, com coragem e entusiasmo. Em jogo com os outros e com Deus; não contentar-se com um “empate” medíocre, dar o melhor de si mesmo,

dando a vida por aquilo que realmente vale e que dura para sempre”.

O documento explica que “a Igreja valoriza o desporto em si, como ocasião de grande aprendizagem da vida e dos valores que a dignificam, onde é possível encontrar-se com o que é belo, bom e verdadeiro, em que é possível testemunhar a alegria de viver”. O desporto está para o ser humano e para sua ânsia de felicidade, numa vida em construção. Assim será se nele cultivarmos os valores da liberdade, a aceitação de regras, a criatividade, a colaboração e o trabalho em equipa, o sacrifício, a alegria, a harmonia, a coragem, a igualdade e o respeito, a solidariedade. Vivido com esta intensidade e valor, o desporto impele mesmo o ser humano na descoberta sobre o significado último da vida.

Concluo exultando de alegria com quem coloca a sua vida “em jogo” através da profissão religiosa: o salesiano Diogo Almeida, na sua expressão solene e perpétua, dia 14 de julho, e a noviça salesiana Diana Arrobas, que a faz pela primeira vez no dia 5 de agosto.

Boas férias! Bom jogo! •

**“É IMPOSSÍVEL
CONSERVAR
A VOCAÇÃO
SEM ORAÇÃO E
RECOLHIMENTO”.**

São João Bosco, introdução às Constituições Salesianas, 1875



#ACp MJS 18

NÃO TEMAS



ACAMPAMENTO NACIONAL MJS 2018

23 A 27 DE JULHO 2018

Parque de Campismo
da Lagoa de Santo André
(Santiago do Cacém)

**PRÉ-ADOLESCENTES,
ADOLESCENTES
E JOVENS**



www.pastoraljuvenil.salesianos.pt

[/pastoraljuvenilsalesiana](https://www.facebook.com/pastoraljuvenilsalesiana)

[/pastjuvsales](https://www.instagram.com/pastjuvsales)

[/pjsalesiana](https://www.youtube.com/channel/UC...)